EXPOSIÇAO MUSEOLÓGICA E GEOEDUCAÇÃO NO MUSEU DE CIÊNCIAS NATURAIS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA

Ana Paula Gonçalves de Meira (BIC/FA), Christopher Vinicius Santos (Coautor), Carla Silvia Pimentel (Coautora), Antonio Liccardo (Orientador), e-mail: aliccardo@uepg.br.

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Geociências

Área do conhecimento: Ciências Exatas e da Terra. Subárea: Geociências

Palavras-Chave: *Museu, Educação, Geociências.*

Resumo

Esse trabalho teve como objetivo compreender as principais contribuições das exposições geocientíficas no Museu de Ciências Naturais da Universidade Estadual de Ponta Grossa (MCN) para a geoeducação. Buscou-se realizar um levantamento bibliográfico e a coleta de informações e dados sobre as exposições do museu. O MCN expõe em 11 seções na parte da geodiversidade, uma variedade de amostras com potencial didático educativo aberto a alunos, professores, pesquisadores, turistas e a comunidade em geral. Dessa forma, os museus de ciências naturais se mostram como possíveis espaços para o desenvolvimento de uma educação voltada a ações geoconservacionistas.

Introdução

As exposições em museus possuem conteúdos de diversas tipologias que se integram a um objetivo maior, o de despertar naquele que o visita a sensibilização pelo conhecimento. Segundo Marandino (2009), através da museografia das exposições é possível compreender as concepções de ciência e de educação assumidas. Nesse sentido, os museus de ciências naturais são possíveis caminhos de intervenção educativa na relação sociedade e natureza, de divulgação e acesso ao conhecimento científico produzido, e nesse caso, despertar o interesse por temáticas geocientíficas, fomentando a geoeducação.

Material e Métodos

Para a execução dessa pesquisa, inicialmente foi realizada uma pesquisa bibliográfica em ambiente virtual em artigos científicos, dissertações e livros, a fim de aprofundar as discussões sobre temáticas referentes a museu, exposição museológica e educação em geociências. Em seguida, foi realizado o levantamento de informações das exposições no Museu de Ciências Naturais (MCN) a partir de visitas no mesmo. Buscou-se analisar qualitativamente as relações entre as exposições com a educação em geociências.

Resultados e Discussão

O MCN foi criado no final de 2019 e localiza-se no Campus Uvaranas, em Ponta Grossa. O museu é resultado de desdobramentos do projeto geodiversidade na educação, que desde 2011 expunha material geocientífico de caráter museológico em áreas de passagem da UEPG. A exposição conta com mais de 2000 amostras divididas em 11 seções na parte da geodiversidade, acomodadas em vitrines, distribuídas entre as seguintes temáticas: Mineralogia; Tabela periódica que associa os elementos químicos aos minerais; Meteorítica; Vulcanismo; Ciclo das Rochas; Geodiversidade de Ponta Grossa; Geodiversidade do Paraná; Paleontologia; Arqueologia; e um painel didático explicativo representando o Tempo Geológico. O MCN também conta com uma seção para exposições temporárias. Pode-se afirmar que no percurso histórico de consolidação funcional dos museus, a educação foi o principal meio estruturante e de aproximação da sociedade em geral, compreendido na literatura como um espaço de educação não formal. O amadurecimento dos museus e a crescente conscientização acerca da importância de sua função social têm se traduzido na valorização de sua natureza educativa (IBRAM, 2018, p.7). Desta maneira, a exposição de geociências do Museu de Ciências Naturais da UEPG tem o potencial de fortalecer a geoeducação e a divulgação científica no município e região, além de contribuir com a proteção e preservação do patrimônio geológico *in situ* e *ex situ*.

Conclusões

As exposições articulam um sistema comunicativo entre conteúdo científico e acervo material, privilegiando a observação, interação individualizada e o imaginário interpretativo do visitante, que aguça seus sentidos, agregando aprendizado. O conjunto de amostras do MCN propõe revelar a riqueza da diversidade geológica local, regional, mundial, e até mesmo extraterrestre, buscando potencializar os esforços de geoconservação no Paraná, divulgando a produção científica já desenvolvida, e fortalecendo o processo educacional de estudantes e da comunidade em geral.

Agradecimentos

Agradeço a Fundação Araucária pela bolsa de pesquisa e ao Professor Antonio Liccardo por oportunizar a minha participação na construção do MCN.

Instituto Brasileiro de Museus. **Caderno da Política Nacional de Educação Museal**. Brasília: IBRAM, 2018. 132 p.

MARANDINO, M. Museus de Ciências, Coleções e Educação: relações necessárias. **Revista Eletrônica do Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio**. v. 2 n.2. Rio de Janeiro, 2009.